

## **A Epistemologia na Formação de Professores** *Uma reflexão metodológica*

Ana Sheila Fernandes Costa (UnB) [anasheila.costa@gmail.com](mailto:anasheila.costa@gmail.com)

Gustavo Marcondes Zanette Oliveira (UnB) [gustavo.marcondes@aluno.unb.br](mailto:gustavo.marcondes@aluno.unb.br)

Verônica Elise Ruth Militzer Popov Cardoso (UnB) [veronica.popov@gmail.com](mailto:veronica.popov@gmail.com)

### **Resumo**

O presente texto apresenta o recorte de um estudo sobre as perspectivas epistemológicas na formação de professores, o qual visa identificar as principais tendências e concepções que orientam a formação docente em universidades brasileiras. Neste trabalho serão apresentados, portanto, os resultados da primeira etapa da pesquisa, que se constituiu no levantamento e sistematização de uma amostra de universidades e cursos a serem analisados. Para tanto, foi utilizada uma metodologia quantitativa e qualitativa. As informações foram coletadas por meio dos dados estatísticos do Censo da Educação Superior de 2021, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Foram selecionadas Instituições de Ensino Superior (IES) federais, estaduais, municipais, institutos federais e privadas das cinco regiões do Brasil. A seleção das IES baseou-se no critério de maior quantidade de docentes ativos e oferta de licenciaturas na modalidade presencial; a seleção dos cursos foi baseada no critério de maior frequência por área de conhecimento. Como resultado deste trabalho, chegou-se a uma amostra com 143 cursos de licenciatura e 26 IES.

Palavras-chave: epistemologia; formação de professores; metodologia de pesquisa.

## Introdução

A influência que a epistemologia exerce no processo formativo de professores é forte e significativa; nos cursos de licenciatura, serve como base norteadora das práticas e das concepções pedagógicas pelas quais o sujeito constrói seu fazer docente. O modo como são concebidas as práticas educativas, experiências e situações de ensino e aprendizagem, como a relação professor-aluno, a avaliação e o planejamento, sofrem modificações a depender das tendências ideológicas e epistemológicas presentes na formação inicial dos professores.

Como apontam Oliveira e Queiroz (2022, p. 3) “A formação de professores tem sido objeto de disputas no campo político, como forma de garantir a formação da cidadania esperada e explicitada nos diferentes projetos de sociedade”, o que demonstra o caráter não neutro da formação de professores, tendo em vista que são formadores dos cidadãos, e que existirão direções presentes em suas formações a depender de seus interesses e objetivos. Percebe-se aí a importância em estudar a temática, considerando a influência e relevância social que as bases epistemológicas possuem na formação dos professores.

Reconhecida a importância fundamental dos docentes dentro da sociedade, faz-se necessário direcionarmos a atenção e a reflexão para os seus processos de formação e as tendências nas quais são baseados. Sendo assim, o presente artigo faz parte de uma pesquisa que propõe a análise das bases epistemológicas na formação de professores, com o objetivo de analisar o aporte teórico-conceitual dos cursos de licenciatura das instituições públicas e privadas de ensino superior no Brasil. O recorte do presente artigo se detém à etapa inicial de seleção das instituições e cursos a serem investigados, os quais, em etapa posterior, terão seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) analisados. Portanto, o intuito do atual artigo é de apresentar a metodologia utilizada e os critérios estabelecidos para a definição da amostra de Instituições de Ensino Superior e cursos, assim como a discussão sobre os resultados obtidos.

Nos parece importante apresentar o contexto do ensino superior brasileiro. A Tabela 1 representa o universo de instituições desse tipo no Brasil. É a partir deste universo que o presente trabalho visa constituir uma amostra de instituições e cursos, mediante critérios de natureza quantitativa e qualitativa. A tabela apresenta a quantidade de instituições para cada categoria administrativa (pública federal, pública estadual, privada, etc.).

**Tabela 1: Estatísticas Gerais de Educação Superior, por Categoria Administrativa - Brasil - 2021**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Número de Instituições	2.574	313	119	134	60	2261

**Fonte:** Elaboração do Ministério da Educação/Inep: Tabelas de Divulgação do Censo da Educação Superior de 2021.

Os dados utilizados no presente trabalho foram elaborados pelo Censo da Educação Superior de 2021. Este Censo consiste numa pesquisa realizada pelo Ministério da Educação do Brasil, através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Esta pesquisa se configura em um importante instrumento de coleta de dados onde sobre as IES brasileiras como número de vagas, matrículas, ingressantes, concluintes e docentes. Porém, como traz Gatti (2004, p. 13), “em si, tabelas, indicadores, testes de significância, etc., nada dizem. O significado dos resultados é dado pelo pesquisador em função de seu estofo teórico”. Assim, diante do aglomerado de informações sobre o cenário atual da educação superior brasileira, foi realizado um movimento de separação e classificação das IES de cada região do Brasil de modo a utilizar os dados para o alcance do objetivo do presente estudo.

Como sublinham Falcão e Régnier (2000, p. 232), citados por Gatti (2004), “a informação que não pode ser diretamente visualizada a partir de uma massa de dados poderá sê-lo se tais dados sofrerem algum tipo de transformação que permita uma observação de um outro ponto de vista”. A realização desta pesquisa permitiu a sistematização e a visualização prática de dados estatísticos do censo seguindo critérios a fim de selecionar IES brasileiras e cursos de licenciatura para estudo e análise. A seguir, será explicitada a metodologia utilizada e os critérios levantados para a seleção das Instituições de Ensino Superior e cursos de formação de professores.

## Metodologia

A metodologia do presente trabalho é de natureza quantitativa e qualitativa. A base de dados utilizada para a definição da amostra foi o Censo da Educação Superior de 2021, produzido

pelo INEP, o qual é vinculado ao Ministério da Educação do Brasil. A seguir serão explicitados os passos realizados para a constituição da amostra de instituições e cursos.

Foi definido, a priori, que a amostra iria conter cursos de licenciatura presenciais em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, tendo como referência as cinco regiões geográficas do país: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Além disso, as IES foram separadas por categoria administrativa: Pública Federal; Pública Estadual; Pública Municipal; Instituto Federal e Privadas. Desta maneira, cada teria cinco IES representantes, o que totalizam 25 IES como amostra para a pesquisa. Contudo, a Universidade de Brasília foi inserida de maneira complementar, por se tratar da universidade que está desenvolvendo a pesquisa, o que elevou o número para 26 IES.

As IES selecionadas para amostra foram aquelas que, em sua região e categoria administrativa, tem a maior quantidade de docentes ativos e de oferta de cursos de licenciatura. Já para a seleção dos cursos, foram selecionados os mais frequentes nas IES anteriormente definidas. Para garantir uma diversidade de cursos, foram consideradas as diferentes áreas do conhecimento. Dessa maneira, os cursos selecionados para a pesquisa foram os que, dentro de sua área do conhecimento, tinham a maior ocorrência nas 26 IES já definidas. As próximas seções detalham os procedimentos de seleção.

### **Seleção das Instituições**

Inicialmente, utilizando a tabela de Microdados do Censo da Educação Superior, foram elencadas as 10 (dez) IES com maior número de docentes em exercício, separadas por região e categoria administrativa. Como este número corresponde a um dado explicitado na tabela, este ranqueamento foi realizado através de ferramentas do software de planilhas Excel.

Com estas 10 (dez) maiores IES em número de docentes em exercício, em seguida houve a etapa de contagem da quantidade de licenciaturas de cada uma delas. Esta contagem foi dividida em dois tipos. O primeiro deles, foi denominado como o número de licenciaturas totais, e o outro como número de licenciaturas distintas. O primeiro tipo considera, na contagem, a repetição de um curso de licenciatura em determinada IES. Ou seja, se houver duas ofertas de cursos iguais, o número de licenciaturas totais a contaria duas vezes. Já o segundo, de licenciaturas distintas, não considera as repetições, ou seja, conta o número de licenciaturas diferentes que uma certa IES oferta. Este segundo tipo foi considerado mais

adequado para a seleção. Portanto, a IES selecionada foi aquela que obteve o maior número de licenciaturas distintas em nossa contagem. Restando ao número de licenciaturas totais o papel de servir como critério de desempate. As operações acima descritas foram repetidas em todas as regiões do país, selecionando representantes das respectivas categorias administrativas.

### **Seleção dos Cursos**

Tendo a amostra de instituições, deu-se, em seguida, a construção da amostra de cursos. Para isto, foi estabelecido o critério de identificar os mais frequentes por área do conhecimento. Isto foi feito para que, por um lado, fossem selecionados os cursos de maior frequência, mas, por outro, também houvesse uma diversidade de áreas do conhecimento.

As áreas do conhecimento utilizadas como parâmetro foram aquelas definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações do Brasil. Foram consideradas as seguintes: 1) Ciências Exatas e da Terra; 2) Ciências Biológicas; 3) Ciências da Saúde; 4) Ciências Humanas e 5) Linguística, Letras e Artes. Evidenciamos que não foram incluídas as áreas de Engenharias, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas, por estas possuírem baixa representatividade no universo das licenciaturas e não fazerem parte do recorte de nossa investigação a respeito da formação de professores. Além disso, o curso de Pedagogia e o de Licenciatura em Educação do Campo foram incluídos de forma preliminar na amostra. O primeiro tendo em vista que é o curso proponente da pesquisa; e o segundo pela necessidade de um estudo das especificidades da Licenciatura em Educação do Campo.

Estes procedimentos podem ser relacionados com a literatura sobre metodologia de pesquisa. O autor Kerlinger (2003, p. 46), por exemplo, esclarece o conceito das definições operacionais. Estas são como “uma ponte entre os conceitos e as observações”, servindo como instrumento para o pesquisador. Entendemos que o processo de elencar os critérios do número de docentes em exercício, licenciaturas distintas e licenciaturas totais para o presente trabalho, consistiu efetivamente em um exercício de definição operacional.

Ainda relacionando com a literatura, pode-se observar que há pesquisadores que defendem a posição de que a tradição em pesquisa qualitativa deve buscar critérios de qualidade equivalentemente funcionais aos da vertente quantitativa (Bauer & Gaskell, 2012,

p. 480). Na presente pesquisa, buscou-se fazer com que os critérios tivessem, na verdade, uma dupla funcionalidade. Por um lado, quantitativo – números são atribuídos aos critérios. E por outro, qualitativo – a contagem é feita com preocupações qualitativas, como a diversidade de áreas do conhecimento.

## Resultados

Aplicando as estratégias descritas acima, chegou-se a uma amostra com 26 Instituições de Ensino Superior e 143 cursos de licenciatura presenciais. A maioria das IES selecionadas são públicas, sendo especificamente 21 Instituições públicas e 5 (cinco) Instituições privadas. Os cursos de Pedagogia, Letras Português e Matemática são os mais ofertados dentre as IES selecionadas. É importante destacar que os cursos selecionados não estão presentes em todas as instituições escolhidas a partir dos critérios determinados, o que resultou em uma amostra que varia em termos numéricos de região para região.

Durante o processo de análise dos cursos de licenciatura presenciais nas 26 IES selecionadas foi possível perceber que Pedagogia, Letras Português e Matemática são os mais encontrados nas instituições, com 100%, 96% e 92% de presença, respectivamente; seguidos por Ciências biológicas com 88%, História com 76%, e, por fim, Educação Física e Educação do campo, com 73% e 23%. Percebe-se também a baixa oferta de licenciatura de Educação do Campo, presente em apenas seis das 26 IES, como pode ser observado na Tabela 2. Em seguida, na Tabela 3, apresentamos as licenciaturas mais frequentes por área do conhecimento, critério que determinou seleção dos cursos. Depois das Tabelas 2 e 3, os resultados serão apresentados conforme cada região brasileira.

**Tabela 2: Frequência das Licenciaturas**

Licenciatura	Frequência	% de presença nas IES
Pedagogia	26	100
Letras Português	25	96
Matemática	24	92
Ciências Biológicas	23	88

História	20	76
Educação Física	19	73
Educação do Campo	6	23

Fonte: elaboração dos autores

**Tabela 3: Licenciaturas Mais Frequentes por Área do Conhecimento**

Áreas do Conhecimento (CNPq)	Licenciaturas Mais Frequentes
Ciências Exatas e da Terra	Matemática
Ciências Biológicas	Ciências Biológicas
Ciências da Saúde	Educação Física
Ciências Humanas	História
Linguística, Letras e Artes	Letras Português

Fonte: elaboração dos autores

### Região Norte

Na Região Norte (Tabela 4), temos IES representantes de três de seus sete estados. De acordo com os dados coletados, os cursos mais frequentes nesta região são: Pedagogia, Letras Português e Ciências Biológicas, sendo que Pedagogia e Letras Português são ofertadas em todas as instituições selecionadas, e Ciências Biológicas em quatro das cinco instituições, dentro de um total de 28 cursos. Destacamos também a presença de duas ofertas de licenciatura em Educação do Campo nesta região.

**Tabela 4: Instituições de Ensino Superior e Cursos da Região Norte**

Categoria	Instituição de Ensino Superior	Cursos
Administrativa		
Federal	Universidade Federal do Pará	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras Português e Educação do Campo

Estadual	Universidade do Estado do Amazonas	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Português.
Municipal	Universidade de Gurupi	Pedagogia, Educação Física, Letras Português e Inglês
Instituto Federal	Instituto Federal do Pará	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, História, Letras Português e Educação do Campo
Privada	Universidade da Amazônia	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, História e Letras Português.

---

**Fonte:** Elaboração dos autores

### **Região Nordeste**

Na Região Nordeste (Tabela 5) as IES selecionadas pertencem a quatro diferentes estados: Maranhão, Ceará, Pernambuco e Sergipe. Sobre a representação dos cursos, apenas a Instituição Federal possui a licenciatura de Educação do Campo; os cursos de Pedagogia e Matemática estão presentes em todas as instituições analisadas, sendo também as únicas licenciaturas presenciais da Faculdade do Cabo de Santo Agostinho. Os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física e Letras Português estão presentes em quatro das cinco instituições, e a licenciatura de história em três das cinco instituições. A amostra total foi de 26 cursos.

**Tabela 5: Instituições de Ensino Superior e Cursos da Região Nordeste**

---

Categoria Administrativa	Instituição de Ensino Superior	Cursos
--------------------------	--------------------------------	--------

---

---

Federal	Universidade Federal do Maranhão	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras Português e Educação do Campo
Estadual	Universidade Estadual do Ceará	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Português.
Municipal	Faculdade do Cabo de Santo Agostinho	Pedagogia e Matemática
Instituto Federal	Instituto Federal do Ceará	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física e Letras Português
Privada	Universidade Tiradentes	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Português

---

**Fonte:** Elaboração dos autores.

### **Região Centro-Oeste**

Na Região Centro-Oeste (Tabela 6) as IES selecionadas pertencem ao Distrito Federal e aos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul. As licenciaturas de Pedagogia e Letras Português estão presentes em todas as instituições analisadas; o curso de Educação do Campo está presente em apenas duas das IES: a Universidade Federal do Goiás e a Universidade de Brasília. A universidade de Brasília foi selecionada a priori, tendo em vista a Faculdade de Educação desta universidade é proponente da presente pesquisa. A amostra totaliza 34 cursos.

**Tabela 6: Instituições de Ensino Superior e Cursos da Região Centro-Oeste**

---

Categoria Administrativa	Instituição de Ensino Superior	Cursos
--------------------------	--------------------------------	--------

---

---

Federal 1	Universidade de Brasília	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras Português e Educação do Campo
Federal 2	Universidade Federal do Goiás	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras Português e Educação do Campo
Estadual	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, História e Letras Português e Inglês
Municipal	Unicerrado	Pedagogia, Educação Física e Letras Português.
Instituto Federal	Instituto Federal de Goiás	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, História e Letras Português
Privada	PUC Goiás	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Pt e Inglês

---

**Fonte:** Elaboração dos autores.

### **Região Sudeste**

Na Região Sudeste (Tabela 7) as IES selecionadas pertencem aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, tendo em vista a filtragem realizada pelos critérios explicitados na seção da metodologia. As licenciaturas de Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas e Letras Português estão presentes em todas as instituições; os cursos de História e Educação Física estão em quatro das cinco IES. Nenhuma das Instituições possui a licenciatura presencial de Educação do Campo. A amostra total é de 28 cursos na Região Sudeste.

### **Tabela 7: Instituições de Ensino Superior e Cursos da Região Sudeste**

---

Categoria Administrativa	Instituição de Ensino Superior	Cursos
Federal	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Português
Estadual	Universidade de São Paulo	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Português
Municipal	Universidade de Taubaté	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Português
Instituto Federal	Instituto Federal de São Paulo	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas e Letras Português
Privada	Universidade Estácio de Sá	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Português.

### Região Sul

Na Região Sul (Tabela 8) as IES representam seus três estados, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As licenciaturas de Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas e Letras Português estão presentes em todas as instituições; as licenciaturas de História e Educação Física estão em quatro das cinco IES. Apenas a Universidade Federal do Paraná apresenta a licenciatura de Educação do Campo. A Região Sul conta com uma amostra de 29 cursos.

**Tabela 8: Instituições de Ensino Superior e Cursos da Região Sul**

Categoria Administrativa	Instituição de Ensino Superior	Cursos
--------------------------	--------------------------------	--------

Federal	Universidade Federal do Paraná	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras Português e Educação do Campo
Estadual	Universidade Estadual do Paraná	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Português
Municipal	Universidade Regional de Blumenau	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Português
Instituto Federal	Instituto Federal do Rio Grande do Sul	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas e Letras Português
Privada	Universidade de Caxias do Sul	Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Letras Português.

---

**Fonte:** elaboração dos autores

### **Considerações finais**

O presente artigo teve como objetivo apresentar um recorte de uma pesquisa que visa explorar as tendências epistemológicas na formação de professores no Brasil; este recorte se detém à etapa de estabelecimento de critérios e seleção da amostra de cursos e IES brasileiras que posteriormente terão seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) analisados na segunda etapa do estudo. Os critérios consideraram tanto aspectos de natureza quantitativa quanto qualitativa. Chegou-se a uma amostra com 26 Instituições de Ensino Superior que somam, no total, 143 cursos de licenciatura distribuídos pelas 5 regiões do Brasil em suas diferentes categorias administrativas.

Os cursos mais presentes na amostra são os de Pedagogia, Letras Português e Matemática. Já o curso com menor representação é o curso de Licenciatura em Educação do Campo. Estes dados serão utilizados no próximo passo de nossa pesquisa, que consiste no estudo sistemático dos projetos pedagógicos de curso destas licenciaturas selecionadas para a amostra. A análise destes documentos, respaldados no referencial teórico selecionado para o

estudo, nos permitirá identificar os autores de referência e tendências teóricas que têm orientado a formação de professores no Brasil. Assim, buscamos contribuir para o entendimento de como o professor brasileiro está sendo formado e sob quais bases epistemológicas.

Como demonstra Silva (2011, p. 20), “os modelos de formação mais difundidos são os relacionados à racionalidade técnica, também conhecida como epistemologia positivista da prática”. Portanto, estudar as concepções epistemológicas dos cursos selecionados na amostra definida neste trabalho poderá contribuir para identificar a existência de uma fundamentação teórica hegemônica na formação docente, bem como se outras perspectivas de formação docente de caráter crítico emancipatório estão presentes nas licenciaturas brasileiras.

## Referências

Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2003). *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um manual Prático* (11ª ed.). Editora Vozes.

*Censo da Educação Superior*. (n.d.). Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | INEP. <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>

de Oliveira, D. J., & de Freitas Queiroz, V. R. (2022). Epistemologia e formação de professores: entre a prática e a práxis. *Póiesis Pedagógica*, 20(Publicação contínua), 4-18.

Gatti, B. A. (2004). Estudos Quantitativos em Educação. *Educação e Pesquisa*, 30, 11-30.

Silva, K. A. C. P. C. (2011). A formação de professores na perspectiva crítico-emancipadora. *Linhas Críticas*, 17(32), 13-31.

Kerlinger, F. N. (2003). *Metodologia da pesquisa científica em ciências sociais: um tratamento conceitual*. EPU.